

NOVO PRESIDIO



Com a superlotação do atual em Arapiraca, novo presídio será em Craíbas

Construção deve ser iniciada em dezembro

A afirmação é do secretário estadual de Defesa Social, Dário Cesar; serão gastos R\$ 16 milhões

IZABELLE TARGINO
municipios@ojournal-al.com.br



Dário César afirmou que ordem de serviço será assinada ainda neste mês

A construção do novo presídio do Agreste, na cidade de Craíbas, terá início em dezembro. A informação foi passada pelo secretário estadual de Defesa Social, Dário Cesar Cavalcante, durante inauguração de obras no sistema prisional de Maceió.

De acordo com o secretário, a o único impedimento para iniciar as obras é a assinatura da ordem de serviço,

prevista para este mês.

"Estamos trabalhando para assinar em novembro a ordem de serviço para a construção do presídio do Agreste. O presídio terá 800 vagas e pretende acabar com a superlotação de presos do Presídio Desembargador Luis de Oliveira Sousa e todos os presos das delegacias do interior", explicou o secretário.

O terreno onde será construído o novo presídio, que

será de segurança máxima, está localizado a 17 km do centro do município de Craíbas e a 20 de Arapiraca. O lugar é de fácil acesso e poderá ser avistado ainda da rodovia AL 220, que fica a menos de um quilômetro do local. O terreno escolhido fica dentro de uma fazenda que tem de 36 hectares. Destes, sete serão adquiridos pelo governo para a obra.

A partir da assinatura da ordem de serviço, a obra está

prevista para ficar pronta em oito meses, já que a construção será feita com material pré-moldado. O projeto está orçado em R\$ 16 milhões.

Com a construção do novo presídio, a promessa do Governo do Estado é que o Presídio Desembargador Luis de Oliveira Souza, localizado ao lado do Campus Arapiraca da Ufal, seja desativado e todos os presos transferidos para a nova unidade prisional. O acordo foi um dos pontos do termo de compromisso firmado em o Governador Teotônio Vilela e a Ufal, assinado no dia 14 de setembro.

De acordo com o secretário a construção tem o objetivo de acabar com a superlotação de unidades prisionais menores, como delegacias e casa de custódias.